

ATA DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO 29  
DO BIÊNIO DE 2021 / 2022

Aos dezto dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, sob a Presidência do Sr. Vereador Saturnino Aguiar Xavier, reuniram-se os Srs. Vereadores; Severino Ferreira Neto, Aluizio Gomes de Lima, Leiza Silvestre Ferreira Pontes, Kleys Max Bell Ferreira, João Marcelano de Araújo, José Gomes Filho, José Arimathias Nunes Leiz e Pedro Alves de Nova. Verificando o número legal de Paus Presentes, o nobre Vereador abra-se por aberta a sessão ordinária realizando que a secretaria executiva realize a ação diária. Em seguida, faculto a palavra ao segundo secretário Severino Ferreira, para que seja realizada a chamada nominal a qual consta-se a presença de todos. Prosseguindo, o nobre Presidente cede em votação as atas das sessões anteriores, as quais têm suas aprovações por unanimidade. Sendo continuada de, o Sr. apresentas, pela segunda vez, a matéria que ficou em pauta por cinco sessões consecutivas. Projeto de Resolução Nº 04/2021 - DA NOVA REDAÇÃO DO § 4º DO ART. 12 DO REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA DE EMAS. Prosseguindo, registro a presença do Sr. presidente de vereadores, José Borges, e o convício a tribuna para os fins esclarecimentos. Inicialmente, o nobre Vereador cumprimenta-se a todos, e parabenizando a nova gestão que faz a Casa Manoel Dias Neto. Em seguida, prossegue com seu discurso a respeito da agricultura ressaltando que, diante algumas dificuldades do início da gestão, os custos de taxas ficaram um pouco atrasados, e em vista disso, muitos agricultores sofreram algumas perdas. Solicita que os Srs. Vereadores possam reivindicar à Sua Prefeitura para que no próximo ano, não aconteça o mesmo, e buscando resolução, a Casa se pela qual solicita não venha na Prefeitura mais uma vez. Apresenta que devido a Sua Prefeitura afirmar, que devido as dificuldades atuais, seria diminuir os gastos enfati-

zando que o teatro não via mais gastos com a deas  
horas em cortes de terras para ninguém. Mas o Sr presidente  
de vereadores vindica que os nobres possam fazer concessão  
com a Prefeitura, e buscarem resolver uma demanda. Pois não são  
sem gastos, mas sim, sem investimentos a uma cidade que ainda  
sofre bastante, devido a ausência de chuvas no Município, aqui  
na ele. Ademais, acrescenta que a situação está complicada  
em toda Nação, mas há sempre outras maneiras de cortar  
esses gastos. O Sr inverse ressalta também sobre as licitações, in-  
dicando combater bastante a gestão. Acrescenta que na antiga  
gestão era destinado a pessoa física e jurídica, porém, espe-  
cialmente as jurídicas. Solicita que busquem beneficiar a pes-  
soa física também, pois os pequenos são os mais necessitados  
também, sempre que não é ilegal. E ressalta que o Município  
é um dos mais contemplados com benefícios para agricul-  
tura, por isso que faz-se necessário a valorização dessa classe  
impe dizendo que se a reforma foi valorizada, haverá  
menos pessoas solicitando emprego à Prefeitura. Prorrogando  
o nome Presidente agradece, em nome da mesa, ao Sr pre-  
sidente e solicita que o Sr vereador Pedro Alves de Sousa  
como líder do governo, leve três solicitações a Sra. Prefeita.  
Em seguida, ressalta a palavra aos que não foram fazer o  
uso da. Como início, o nome vereador Kleyb Max Bell re-  
corda a todos os presentes na pessoa do presidente de vere-  
dores, José Borges. Prorrogando, ressalta que a presença do  
Sr presidente e agricultor faz-se de grande importância,  
ver que sua preocupação com essa classe não é recente.  
Impe que seus solicitações não serão gastos para o Municí-  
pio, e sim, investimentos, pois terá fins. Ademais, ressalta  
que três vindicações já foram encaminhadas pelos Sr  
vereadores, pois sabem a dificuldade de chuvas no Município,  
por isso que é necessário mais atenção aos agricultores. So-  
licita que os cortes de terras sejam iniciados com  
atenciosidade, pois que nenhum reforme prejudicarem

Além disso, fala que muitos agricultores não plantam, pois 30  
descartam uma abertura das compostas e temem que algeção  
vora fechar. Por isso, que faz-se necessário que o Poder Público  
fornecer subsídios para que eles não sejam desistidos. Resa-  
lta também das licitações que o Sr. suplente enfatiza e acusa  
contra que essas não tem burocraticas, pois é necessário criar  
uma empresa. Solicita que o Sr. possa enviar ao secretário  
de agricultura para que seja criada uma associação  
em São Paulo para demonstrar, mas que seja uma não gover-  
namental. Além dessa pauta, o sr. enfatiza que é preciso  
unir-se a Prefeitura e ao Arma Jurídico para que sejam  
subsídios para os produtores, antes que prejudicem até mesmo  
quem é estera. Inicia solicitando que não sejam acatados de-  
do os Sr. Vereadores, dividas de dividas, especialmente as do  
INSS, para que não tenham-se em produtores, assim como ter-  
nem-se a reger. Enuncia que a Casa tem a incumbência de ouvir  
os necessitados, fiscalizar, obedecer, mas se necessário, corrigir. Em  
seguida, o Sr. Presidente ressalta as palavras do Vereador Kleb  
por não à respeito dos produtores e envia que se debate no  
Congresso Nacional que os gestores não tem direito de pagar  
dividas que não são seus. Em seguida, o Sr. Presidente  
faz a palavra ao sr. vereador José Gomes Filho, que  
inicia-se resumindo os pontos. Posteriormente, anuncia-se as  
palavras do suplente de vereador José Borges, e pede desculpas  
em ter que retirar-se para uma reunião em Patos. O sr.  
vereador João Marcelino de Araújo solicita o mesmo, pois  
está junto ao Sr. vereador José Gomes Filho. Em seguida, o  
Sr. vereador José Amadeu Gomes Reis, que ao iniciar,  
cumprimenta-se os pontos. Prossequindo, ressalta que deve atentar  
neste as palavras do Sr. suplente de vereadores, José Borges,  
e envia que são necessárias solicitações, pois uma boa  
agricultura gera o município. Admais, pontua sobre as licita-  
ções, não tem o caso as despesas. Anuncia-se as  
palavras do suplente e termina que seja levado à Prefeitura

a sugestão de um novo tratado para o Município, pois tal benefício iria regular os trabalhos. Acrescenta que não seria fácil, mas prontifica-se em levar à Prefeitura, já que afundam o ano de eleições, e muitos debetados já estão conseguindo muitas demandas para o Município. É engraçado dizerem que os vereadores possam analisar tais debetados, para que não aconteça de muitos tirarem votos aqui, sendo que nunca fizeram nada pela cidade. Ademais, o nobre fala também sobre os Proentários e insiste que seria a partir de uma lei que proibisse gestores deixar dívidas para os novos gestores. Já me he insere ressaltando as palavras do Sr. Kleyb Max Bell Nunes Flexeira, acerca do xico Cochaleira dos Ajos e insiste que seria interessante que o Governo Estadual promovesse políticas públicas que assistissem aqueles agricultores que não têm condições suficientes de injeção em seus terras. Prosequendo, o Sr. Presidente dirige ao Sr. Vereador José Aníbal, que a gestora afirmou ao Sr. Presidente que, por meio de uma Emenda do Deputado Ezequiel Filho, a qual destina à compra de um tratado para Emas. Em seguida, faz falta a palavra ao Sr. Vereador Pedro Alves de Maria, que inicia-se igualmente nos demais. Prosequindo, o nobre ressalta sua preocupação com a suspensão das máquinas do Município, a qual terá prejuízos, principalmente, para os agricultores. Acrescenta que tais coisas só acontecem devido aos Proentários e aos embargos deixados por gestores. É importante quando as consequências jurídicas chegam, o Tribunal de Contas não manda avisos, o que terá como principais responsáveis de tais consequências, o povo. Ressalta as inúmeras dificuldades existentes em todos os municípios e enfatiza o que o Sr. Vereador Kleyb Max Bell falou sobre os custos de terras em contingência, acrescentando que tem razões, pois nos centros da Prefeitura registra-se o saldo dos empréstimos para de Emas, que são debitos. Insiste de forma que há melhorias para que a Gestora

fazer o que realmente deseja. Dando continuidade, o Sr 31  
Presidente fazella a Palavra ao Sr Vereador Severino Ferreira  
Neto, que inicia-se igualmente aos demais. Proseguindo, o no-  
bre fazabreiza o Sr presidente de vereadores, José Borges, por tais  
reivindicações, deseja que o Sr venha por mais vezes e inve-  
tir a certeza que tais pedidos chegará à Sua Prefeitura. O no-  
bre impõe-se dar fôlego essas condôncias a família da Gra-  
márcia Dias. Dando prosseguimento, o Sr Presidente fazella a  
Palavra ao Sr Vereador Aluizio Gomes de Lima, que inicia-se  
igualmente aos demais. Inxerindo seus agradecimentos a Deus  
por mais uma oportunidade. Em seguida, detora a embala-  
ria da ida do Sr presidente à Casa para reivindicar as  
demandas, e acrescenta que seio timo se todos fizerem o  
mesmo. E não ficar somente questionando onde estão os  
Vereadores, sendo que o papel dos Srs é solicitar e não  
fazer. Acrescenta não discordar das indicações postadas,  
pois não é de hoje, e sim, de longos dados a notoriedade  
de certas desigualdades. Inve que recebeu organização nos  
Cortes de terras na gestão de Dra. Fernanda, enquanto que  
a atual começa no mês de Março, mas detora que as  
repetidas indicações foram bem realizadas e acredita que  
o líder levará a Sua Gestora e a excelentíssima haverá  
atender. Proseguindo, dizerta também sobre as águas do Rio  
de do Cego, o qual por um lado é dos Perdição, por outro, é  
uma grande ajuda aos mais necessitados, que assim como o  
Sr José Borges pôde salvar sua lavoura, outros não tem a  
mesma sorte. Ademais, acrescenta que as Secretarias que  
tanto se criam com o Município são ressaltadas das irrespon-  
sabilidades de Gestão Passada. Afirma não está dependendo  
a gestora, até porque se houver erro, o Sr irá questionar,  
mas é necessário reconhecer. E se caso a gestora não tiver  
o controle, possa ser que as Secretarias atinjam as folhas  
de pagamentos, mas deseja que isso não aconteça. O  
Sr Vereador Pedro Alves de Nova solicita uma

fazer o que realmente deseja. Dando continuidade, o Sr 31  
Presidente fazella a Palavra aos nobres Vereadores Serrano Ferreira  
Neto, que inicia-se igualmente aos demais. Prosseguindo, o no-  
bre fazabemiza o Sr presidente de vereadores, José Borges, por tais  
reivindicações, deseja que o Sr venha por mais vezes e inve-  
tir a certeza que tais pedidos chegará à Sua Prefeitura. O no-  
bre impõe-se dar fondo essas condôncias a família da Gra-  
moxia Dias. Dando Prosseguimento, o caro Presidente fazella a  
Palavra ao Sr Vereador Aluizio Gomes de Lima, que inicia-se  
igualmente aos demais. Inxirindo seus agradecimentos a Deus  
por mais uma oportunidade. Em seguida, ditores a empala-  
cia da sala do Sr presidente à Caixa para reivindicar o  
demandas, e acrescenta que seria timo se todos fizrem o  
mesmo. E não ficar somente questionando onde estão os  
Vereadores, sendo que o papel dos Srs é radictar e não  
fazer. Acrescenta não discordar das radictações prestadas,  
mas não é de hoje, e sim, de longos datos a notoriedade  
de dessas desigualdades. Inve que recebeu organização nos  
Cartes de terras uma gestão de Dna. Fernanda, enquanto que  
a atual começa nos mês de Março, mas ditores que as  
referidas radictações foram bem realizadas e acredita que  
o líder levará a Sua Gestora e a excelentíssima buscará  
atender. Prosseguindo, dizetes também sobre as aguas do Aca-  
de do ego, o qual por em larbo é dos Pedreiros, por certos, é  
uma grande ajuda aos mais necessitados, que assim como o  
Sr José Borges pôde salvar sua lavoura, certos não tem a  
mesma sorte. Ademais acrescenta que as precatorias que  
tanto saoziz com o Município são resultados das irrespon-  
sabilidades de gestões passadas. Afirma não está defendendo  
a gestora, até porque se houver erros, o Sr irá questionar,  
mas é necessario reconhecer. E se caso a gestora não tiver  
o controle, possa ser que as precatorias atinjam as folhas  
de pagamentos, mas deseja que isso não aconteça. O  
nobre Vereador Pedro Aluis de Nova radicta uma

comear os cortes de taxas com mais antecedência. Inje 32  
re dizendo que não se conhece a de que houve certos  
de taxas sem serem feitas. Preterindo, o Sr Presidente faz  
a palavra ao Vereador Kleb Max Bell, que ao retornar solicita  
que o Sr presidente compareça mais vezes à Casa. Inje não  
concorda com uma única palavra da Sr Vereadora Leiza Sil  
vestre o que compete aos cortes destinados à saúde, à  
educação e à agricultura, pois destinados a despesas, não se trata  
de gastos, mas, investimentos. A Sr Vereadora volta atrás e  
corrige sua palavra. O nome Vereador recorda do Sr Vereador  
João Paulo, o qual tem esse nome no Flórida, Antônio de Car  
melio, inje que esse nome faziam referências destinadas aos agri  
cultores. Enquanto isso, o mesmo se faz por meio da pes  
sona do Sr presidente de Vereadores, João Borges, e acrescenta a creden  
ciar que o povo o honrará, assim inje-se. Preterindo, o no  
me Presidente faz a palavra ao Sr Vereador João Amalá  
que ao retornar, presta seus cumprimentos à família da Sr  
Márcia Aires e enfatiza esse tempo de ausência como Vereadora.  
A Sr Vereadora Leiza Silvestre solicita uma parte, e renova  
concedida, agradece. A nome ressalta que não sabia de sua in  
termissão, por se tratar do cargo, mas abrange para Baltha  
seus sentimentos à família. Ao retornar, o Sr Vereador inje  
que referindo as palavras do Sr João Borges, surge-se  
em uma citação por ele, no que compete ao objeto que  
os debates sejam de necessidades do povo. Referindo-se  
a isso, o nome Vereador enfatiza o projeto apresentado,  
e inje que não venha benefício ao povo mas rejeitado. In  
je-se dizendo que o projeto não é ilegal, mas não con  
segue ver nele, benefícios para a população. Por isto, que  
houve alguns obstáculos; Por o nome não ser favorável. Conclui  
se desfezendo com o fim de reanunciar a todos. Em  
seguida, o Sr Presidente ressalta que o sobrinho da Sr  
Márcia Aires, Vinícius, já havia pedido ao Sr Presidente,  
que se caso a Sr Chegasse a falecer, já que estava

empresa, que houvesse a possibilidade dela ser veiculada na Sede da Casa, mas quando veio a óbito, a filha esteve por lá - lá para fazenda no sitio Jardim. Em seguida, faculto a Palavra ao nobre Vereador Pedro Alves de Maria, que ao retornar, o caso ressalta alguns custos de terras realizadas por o Sr que, acredita o nobre Vereador, que não tenha ex, Penúncias com tratar, pois tais custos não geram bom custo. Inverte que foi necessário o desquite de Vereadores pagar para fazer o melhor novamente, assim como o nobre Vereador. O Sr Presidente adverte uma parte e acrescenta que precisamos buscar e não cometer erros, pois será gastos a mais deve ser evitado o desperdício do dinheiro Público. O nobre Vereador retorna defendendo seus interesses a família da Sra Maria Dion. Ademais, destaca-se também sobre as licitações, inverte que precisa ser bem analisadas, pois muitos já buscam com a intenção de sabotagens. É adverte que seja realizado para que ninguém saia no prejuízo. O Sr Vereador José Binotéia vinda uma parte e afirma que realmente isso acontece. Pois estava na Prefeitura e o responsável pela segunda licitação da reforma do Campo comparecer, e o responsável pela primeira licitação não deu satisfações ainda. O nobre Vereador em discurso retorna e enfatiza o Projeto debatido e inverte que descomanda, pois mesmo que haja redução para projetos e entre outros, Prefeitos é relevante com, enquanto Vereadores não não. Inverte dizendo que até pensava em ser o Presidente, mas em vista aos ocorridos, não desista mais. A Sra Vereadora adverte uma parte e acrescenta ser a favor de tal empresa, pois assim como nos demais cargos Públicos, acredita que deve ser sim, haver a possibilidade de reeleição para os Presidentes da Casa. O nobre retorna ressaltando seu ponto de vista e impere-se de ser feito com último final de mesma a todos. O Sr Presidente adverte, que quanto as licitações, o erro já vem no edital, esse ponto da